

LIXO EXTRAORDINÁRIO: O DISCURSO DO LIXO E O SUJEITO

Antonia Alves Julião Pedreira
Prof. Dr. Marlon Leal Rodrigues
Profa Dra. Vanessa Arlésia de Souza Ferretti Soares

INTRODUÇÃO, o discurso do desemprego na abordagem marxista (1999) revela uma relação social inserida numa totalidade e, nesse processo, ganha um significado preciso. Simplificando, é possível dizer que o desemprego expressa a existência do discurso de uma força de trabalho não utilizada. Porém, Marx, afirma que a ideologia tem a função de escamotear o conflito entre as classes sociais, dissimular a dominação e ocultar a presença do particular, dando-lhe a aparência de universal (MARX, 1999, p.84). Porém, o modo de interpelação do sujeito capitalista pela ideologia é diferente do modo de interpelação do sujeito medieval (E. Orlandi, 2012). Se no sujeito medieval, a interpelação se dá de fora para dentro e é religiosa, a interpelação do sujeito capitalista faz intervir o direito, a lógica, a identificação. Os que possuem mais recursos são considerados como sujeitos pertencentes à classe dominante, não só pela influência social, mas também pelo poder relacionado ao dinheiro. Já os que possuem menos, são considerados sujeitos pertencentes à classe dominada (Marx, 1999). **OBJETIVOS**, objetivo geral: o objetivo geral é analisar o discurso da posição sujeito dos retratados no documentário e como os discursos expõem os conflitos de interesses (econômicos, políticos, ideológicos) que podem ser explicitados por esses sujeitos. Objetivos específicos: Analisar os discursos que compõem o documentário lixo extraordinário. - Analisar os sentidos de lixo em relação ao sujeito do documentário lixo extraordinário, - Analisar o funcionamento do discurso e a relação das ideologias que comparamos sujeito ao lixo. **METODOLOGIA**, a pesquisa será realizada com base na Análise do Discurso francesa representada por M. Pêcheux, e EniOrlandi e produzir um documento analisando os métodos e o discurso usados pela mídia. Metodologia: A pesquisa é bibliográfica com caráter teórico descritivo que tem como base a Análise de Discurso de linha francesa filiada a Pêcheux (1990, 1993, 2009,2015), Pêcheux(1990), bem como em Orlandi (2012, 2015). E, portanto será realizada uma análise do Documentário “Lixo Extraordinário (2011). O trabalho envolverá também, um estudo sobre os fundamentos básicos e referenciais da AD.

DISCUSSÕES E RESULTADOS POSSÍVEIS, o objeto dessa pesquisa é o discurso sobre o lixo e o sujeito no documentário Lixo Extraordinário (2011) do Artista Plástico Vik Muniz. Através do documentário percebe-se o assujeitamento dos catadores de materiais recicláveis no Aterro Sanitário de Jardim Gramacho – RJ um dos maiores do mundo naquele moment. Ao analisar o documentário fica a reflexão de que quando produzimos nosso lixo diário, dificilmente pensamos no impacto que esses resíduos e objetos vão impactar ao meio ambiente e quais serão as consequências para a vida de outras pessoas. O destino do lixo é além de um problema ambiental, uma ferida social da contemporaneidade, na qual estão envolvidos os sujeitos catadores de materiais recicláveis. A historicidade desta profissão tem registro inicial no século XX, a partir do modelo consumista de vida, que além do aumento da produção de resíduos marca o crescimento do número de desempregados que passam a encontrar na catação o sustento. Desse modo, a questão ambiental ocupa cada vez mais espaço em nossas vidas. Água, energia, lixo e aquecimento global são temas que vamos ter de encarar. A ligação de tudo isso com nosso estilo de vida, nossa saúde e nosso comportamento não é uma discussão tão óbvia, mas é fundamental. **CONSIDERAÇÕES FINAIS**, a proposta do assujeitamento do sujeito em lixo na discursividade do documentário “Lixo Extraordinário” é um tema de discussão, pois, a desigualdade social no Brasil é um problema que afeta grande parte dos brasileiros, e é uma das características mais importantes, já que somos um país que explicita esse tipo de diferença entre as classes sociais. O documentário Lixo Extraordinário é envolvente, proporcionando uma incrível análise sobre o silenciamento e o assujeitamento do sujeito diante da desigualdade de classes, o desemprego, a moradia, o saneamento básico e o papel do Estado no que se referem esses direitos garantidos por lei na Constituição Federal Brasileira. Para os catadores de Jardim Gramacho, participar desse documentário foi importante por propiciar algo que fosse relevante para suas vidas, e para os seus projetos pessoais. Para finalizar, Lixo Extraordinário é um documentário a ser recomendado. Ele revela a realidade de um país que não cumpre as leis e torna invisíveis milhares de desempregados no Brasil.

REFERÊNCIAS

ALTHUSSER, L. **Ideologia e Aparelhos Ideológicos do Estado**. 3ª edição. Lisboa, Portugal. Editorial Presença/Martins Fontes. 1998.

DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS. Disponível em: http://www.unicef.org/brazil/pt/resources_10133.htm. Acesso: 02 de Set de 2017.

DICIONÁRIO OXFORD ESCOLAR, 2015

DOCUMENTÁRIO: **Lixo Extraordinário**, 2011

MARX, K. **O Capital, volume 1-2**. Bom tempo Editorial, 1999.

ORLANDI, E. P. **Discurso em análise– sujeito, sentido, ideologia**: Pontes, 2012.

ORLANDI, E. P. **Discurso e Texto: Formulação e circulação dos sentidos**. Pontes, 1012

ORLANDI, E. P. **Discurso em Análise: sujeito, sentido, ideologia**. Pontes, 2015

PÊCHEUX, M. **Semântica e discurso: uma crítica à afirmação do óbvio**. Campinas: Unicamp, 1999.

PÊCHEUX, M. **Análise de Discurso: Michel Pêcheux**. Pontes, 2015.